

063

O FENÔMENO DA EPÊNTESE NO PORTUGUÊS FALADO EM PANAMBI E BLUMENAU. *Tatiana Keller, Gabriel R. Kinzel, Gisela Collischonn* (Projeto A variação da epêntese no português do sul do Brasil, Instituto de Letras, Dep. Letras Clássicas e Vernáculas).

O fenômeno da epêntese que se pretende descrever consiste na realização fonética de uma vogal (normalmente a vogal [i]) entre seqüências de consoantes, como em *vodça*, *decepção*, *adverte*, *signo*, entre outros exemplos. O corpus do trabalho foi obtido a partir do banco de dados do Projeto VARSUL e consiste de 367 ocorrências levantadas na amostra das cidades de Panambi e Blumenau, sendo 24 informantes em cada cidade. Para a análise estatística desses dados utilizamos o pacote de programas VARBRUL (Sankoff, 1988). Foram consideradas variáveis sociais, conforme estratificação do Projeto VARSUL, e variáveis lingüísticas: tipo de consoante perdida, contexto seguinte, posição em relação a tônica, vocábulos quanto à origem, etc. Contrastando com os resultados obtidos em análises anteriores (no âmbito do Projeto “A variação da epêntese no português do sul do Brasil”) - que indicavam uma taxa razoavelmente alta de realização de epêntese no português das capitais Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis – os resultados da presente amostra indicam que a epêntese é relativamente pouco freqüente na fala das duas cidades consideradas. Entre outros fatores possíveis podemos correlacionar esses resultados a influência da fala dos imigrantes alemães, uma vez que a amostra é constituída predominantemente de bilíngües. Além dessa constatação, resultados para outras variáveis e de cruzamentos de variáveis serão apresentados. (PROPESQ)